



AINDA O REGIME DE EXAMES e Férias Escolares

Por alvitre do Presidente da Comissão de Turismo e da Câmara da Figueira da Foz, aceite pelo Presidente da Câmara de Espinho, a reunião da Comissão, que há-de elaborar a exposição a dirigir ao sr. Ministro da Educação Nacional, realizar-se-á em Espinho

Em face da opinião anteriormente manifestada pelo digno presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz quanto ao local onde deveria reunir a comissão que fosse incumbida de elaborar uma exposição para ser apresentada a S. Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional, pedindo a revisão do regime de exames, — opinião essa que foi acatada por todos os seus colegas, propusemos que a projectada reunião se efectuasse naquela praia e, nessa conformidade, solicitamos dos ilustres presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo da mesma estância que tomassem a iniciativa da respectiva convocação.

Conforme o teor do officio que a seguir se transcreve, sem dúvida exteriorizando um compreensível escrúpulo pelo facto de a comissão nomeada ser constituída totalmente por entidades nortenhas de aquém Mondego, o sr. dr. Ernesto Tomé entendeu que a reunião devia efectuar-se em Espinho por a nossa Praia estar mais acessível à maioria dos membros da referida comissão.

Dando nós conhecimento immediato do facto ao sr. Presidente da nossa Câmara, S. Ex.ª aceitou de bom grado o novo alvitre e prontificou-se a tomar a iniciativa de convocar os seus colegas para a reunião da comissão de que faz parte e da qual lhe compete assumir a presidência.

Congratulando-nos com essa resolução do sr. Presidente do nosso município, que tem a concordância do digno presidente da Comissão M. de Turismo, ficamos aguardando o início dos trabalhos e fazemos votos por que os mesmos alcancem o almejado êxito.

Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz

...Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Quando sugeri que a reunião de todos os Departamentos de Turismo, interessados na revisão do problema das férias e exames escolares, se realizasse nesta cidade, foi, na convicção de que a sua situação geográfica, facilitasse a deslocação dos do sul do Mondego.

Mas, como, pelo visto, e infelizmente, o assunto só interessa aos Departamentos Turísticos do norte, (1) nesse caso a vinda à Figueira da Foz transformar-se-á em incomodidade para eles, pelo que entendo que a reunião se deve fazer, immediatamente, em Espinho, onde muito gostosamente comparecerei.

Apresentando a V. os protestos da maior consideração, sou,

A Bem da Nação

Comissão Municipal de Turismo, 7 de Março de 1954

O Presidente,

Dr. Ernesto Tomé

Câmara Municipal da Figueira da Foz

SECRETARIA

...Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Em referência ao officio com data de 1 do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.ª que, quando se sugeriu que a Figueira da Foz fosse o local escolhido para a reunião dos representantes de todas as estâncias de veraneio afectadas com o actual regime de exames e férias escolares, foi na convicção de que a essa reunião acorreriam estâncias de veraneio do norte e sul do Mondego.

Como, porém, só as estâncias do norte parecem sentir a acuidade do problema, nestas condições, obrigar os seus dignos representantes a deslocações à Figueira, seria impor-lhes uma incomodidade que não esteve na nossa intenção consumir.

Nestas circunstâncias, deliberou esta Câmara, em sua reunião realizada em 4 deste mesmo mês, pedir que a reunião de todos os elementos interessados se efectuasse em Espinho, fazendo se nela representar a Comissão Municipal de Turismo desta cidade.

Com os protestos da minha mais elevada consideração, subscrevo-me

A Bem da Nação

Figueira da Foz, 8 de Março de 1954

O Presidente da Câmara Municipal,

Ernesto Tomé

(1) — Nota da Redacção

O assunto interessa por igual a todas as as praias e termas do País, pois, todas elas são, mais ou menos, afectadas pelo regime de exames em vigor, mas, infelizmente, alguns dos homens que estão, imerecidamente, à frente de autarquias ou departamentos de turismo parece terem mais em conta a comodidade e bem estar pessoal do que os superiores e legítimos interesses da comunidade que lhes compete zelar. E, por isso, incapazes de tomar qualquer iniciativa em benefício do seu semelhante, mantêm-se impassíveis, indiferentes perante qualquer movimento ou departamento colectivo que possa importuná-los na sua comodidade, ainda que se trate de conseguir os mais altos benefícios para a sua terra.

Bem hejam, pois, aqueles que, tratando-se de conquistar regalias ou benesses para os seus povos não hesitam em sacrificar comodidades e até interesses pessoais.

CESAR RAI0

Quando se realiza a homenagem ao aposentado jornalista?

Visitamos na sua residência — ângulo das ruas 6 e 23 — o velho jornalista Cesar Raio, decano dos correspondentes dos jornais diários, que conta já a linda soma de 86 anos de idade.

Tropego, mas perfeitamente lúcido, Cesar Raio que, enquanto teve saúde, foi um activo propagandista de Espinho, para onde veio há 69 anos, lastima o isolamento a que se vê votado, por as suas pernas não lhe permitirem já deambular por essas amplas ruas da nossa terra que ele tanto propagandeou na imprensa; por não poder verificar, de visu, a evolução e progresso desta sua terra adoptiva, que ele tanto amava, e conversar com os «amigos» de outrora, muitos dos quais lhe são devedores de atenções e serviços esquecidos...

Cesar Raio, ao recordar-se do passado e ao constatar a situação presente e a ingratidão de muitos, há-de, certamente, ter interregado o seu íntimo, talvez arrependido de não ter cuidado, em devido tempo, mais do seu bem estar futuro:

— Para que consumi eu tanto tempo, para que gastei tanto papel e tanta tinta, e inúmeras vezes sacrifiquei a minha comodidade, para servir a terra e a gente que nada reconhece, se nem ao menos disponho de meios que, de vez em quando, me permitam rever, em toda a sua pujança, em toda a sua beleza, a dama pela qual tanto batalhei, para que tanto me esforcei em tornar conhecida?...

— Há bastante tempo que se fala numa homenagem ao velho jornalista, a qual traduzisse o reconhecimento da população de Espinho que tanto lhe deve.

Mas, o tempo vai passando e Cesar Raio continua no seu isolamento, velho, tropego e sem recursos, a lastimar a sua sorte.

E' preciso que essa ideia se converta em realidade, e o mais breve possível!

O próximo aniversário da «Defesa»

Conforme já dissemos, aproxima-se a data do aniversário deste jornal, que completa 22 anos de vigorosa e ininterrupta publicação, no dia 27 deste mês.

Os nossos prezados colaboradores que desejem colaborar nesse número devem enviar os seus originais, quanto antes, para a Redacção, pois, quanto mais tarde os mesmos chegarem menos probabilidades terão de serem publicados.

Os srs. comerciantes e industriais que também nos queiram honrar com os seus anúncios, igualmente, não devem deixar-se para a última hora.

A todos agradecemos a atenção que dispensarem ao assunto.

IGNORÂNCIA OU DESPEITO?

O jornalista Guerra Maio ignora a existência da Praia de Espinho?

Como diversos assinantes nos manifestassem curiosidade em ler a crónica de Guerra Maio, à qual o nosso colaborador Alves Dias respondeu, altivamente, em carta cujo texto publicamos no número transacto, com a devida vénia transcrevemos do n.º de 17 de Fevereiro do «Diário de Notícias», de Lisboa, o artigo em questão, que é do seguinte teor:

PROBLEMAS NACIONAIS

AS PRAIAS DE PORTUGAL

Ao contrário da valorização das nossas termas, tarefa difícil e extremamente delicada, sobretudo por se terem dado a esmo alvarás de exploração, a das praias é bastante fácil. Podem ser classificadas em três grupos. O das proximidades de Lisboa e Porto, que podem ser consideradas pertencentes dos respectivos urbanismos; o das que se estendem pela costa fora, de menor importância, mas constituindo gratiosos agrupamentos, para onde se levam as crianças e onde se vai tranquilamente repousar, gozando do ar balsâmico do oceano, e três outras, dispondo já de numerosos atractivos e magníficos hotéis, casinos, etc. E', ao norte, a Póvoa de Varzim: ao centro, a Figueira da Foz e, no sul, a Praia da Rocha, sem falar na do Estoril, com categoria internacional e que num futuro próximo pode enfileirar ao lado das grandes praias europeias, S. Sebastião, Biarritz, Deauville, Ostende, etc. A ela me referirei oportunamente.

Há dias recebi do Algarve uma exposição, sobre certa praia não longe de Faro e que, no entender do meu correspondente, podia vir a ser uma estância balnear de primeira ordem se a dotassem de bons hotéis, confortáveis pensões, casinos, piscina e se nela se criasse uma zona de jogo, que não existe no sul do País.

Penso que tendo o Algarve uma das mais belas praias da Europa, de clima ameno e já com dois bons hotéis, a Praia da Rocha, é para ela que se deve olhar com solicitude.

Sobre o jogo, não sei o que se passa em Portugal, mas no estrangeiro foi «chão que deu uvas». Monte Carlo, que tantos estímulos criou por essa Europa fora, está de tal maneira decadente que na última vez que lá estive, vai para dois anos, tinha as suas 20 roletas de outrora reduzidas a 6, e estas com uma clientela sonolenta em seu redor. Diz-se mesmo que o Casino fechará em

(Continua na 2.ª página)

PRÓ-ARTE

Quem são os concertistas Vasco e Grazi Barbosa?

Conforme já dissemos, a delegação espinhense da «Pró-Arte» vai ter a honra de apresentar aos seus associados, na próxima 5.ª-feira, dia 18, no salão nobre do Grémio do Comércio, os distintos concertistas Vasco Barbosa e sua gentil irmã Grazi Barbosa, que a Espinho vêm iniciar a nova série de concertos da presente época.

Nunca tivemos ensejo de ouvir nenhum dos dois, mas, de há muito os conhecemos através das críticas dos seus concertos, como dois virtuosos, dois ilustres artistas que têm sabido honrar o nome português no estrangeiro.

A cerca do seu valor fala o nosso prezado colega «Ordem Nova» de Vila Real, de 28 do mês findo, que, a propósito do recente concerto que naquela bela cidade trasmontana realizaram os irmãos Barbosa, diz o que, com a devida vénia, passamos a transcrever:

PRÓ-ARTE

«No dia 21 do corrente, realizou-se nesta cidade um dos mais belos concertos que a Pró-Arte nos proporecionou. Na sala Ginásio do Liceu pôde uma pequena, embora selecta, assistência

extasiar-se com os acordes magníficos que Vasco Barbosa e sua irmã Grazi desententaram prodigiosamente das sensuais e imortais partituras.

Violino e piano, numa conjugação perfeita de ritmos e sonoridades, nunca entre nós e no mesmo lugar nos pareceram tão divinos!

Ainda não esqueçamos as maravilhas técnicas e interpretativas de Ângela Presuto nem a suavidade do «Stradivarius» de Mou'on, mas um conjunto assim tão irmanado nos mais complexos problemas da execução, tão jovem e tão comunicativo, tão empolgante e admirável, é força dizê-lo, ainda não víamos em Vila Real!

Sortilégio das músicas escolhidas, difíceis e impressionantes? Talvez!

Procure-se a causa ainda nas leis da hereditariedade: A natureza costuma ser coerente, e não se herda em vão um grande nome como o de Luís Barbosa, pai e professor dos jovens artistas.

Do violino impressionou-nos sobretudo a «Campneta» de Paganini e o «Concerto» de Max Bruch.

Bastaria ouvir, qualquer delas para julgar da extraordinária compleição artística de Vasco Barbosa.

Grazi, interpretando maraviosamente «Improvisos» de Schubert, «Gavota Antiga» de seu pai, mostrou-se sempre igual, serena, inteligente e extraordinária.

Altamente amáveis, agradeceram com dois maravilhosos números — «Voo de Moscardo» e «Dança do Fogo» — os testemunhos do muito apêgo que toda a assistência sinceramente lhes manifestou.

Que pena que tantos que em Vila Real e arredores presumem de cultos desprezem a análise tão importante e reconfortante de sublime prazer espirital.

Amigos de Espinho em Vila Real

Não restam dúvidas de que é sincera e f. aeterna a amizade que liga os povos de Vila Real e Espinho...

Um novo e eloquente testemunho do facto revela-lo o nosso illustre colega «Ordem Nova» de Vila Real...

«No último domingo passou nesta cidade, quando se dirigia a Chaves para apoiar o «Sporting Clube de Espinho» que ali foi efectuar um jogo de futebol com o grupo desportivo daquela cidade...

Uma grande multidão de vila-realenses, que enchia por completo a nossa Avenida de Carvalho Araújo, aguardou ali o regresso dos espinhenses...

Ondas em Flor

«Mais uma vez, na sua jornada desportiva a Chaves, o Sporting Clube de Espinho, e a numerosa caravana de espinhenses seus adeptos, prestam as suas homenagens de muita simpatia e gratidão ao Sport Clube de Vila Real...»

Espinho, na sua passagem por Vila Real no dia 21-2-1954.

...E vão as ondas do Mar Batfar as ondas da Serra!

Ondas de paz, não de guerra, Ondas de afeição sem par, De novo as ondas do Mar Batfar as Ondas da Serra!

São ondas da Serra e Mar No mesmo abraço enlaçadas! -Serras são ondas paradas... Ondas são serras a andar!

Ondas que tecem, de leve, As mesmas telas, em suma... -Tece o Mar tendas de espuma E o Marão tendas de nevel

De passagem? Pouco importa! De qualquer maneira, Espinho Tem que parar no caminho E bater à porta!

E' que -ó Flor do Marão! - ONDA EM FLOR é tu aquela Que Espinho traz na lopela -Mesmo ao pé do coração!

21 de Fevereiro de 1954 (C. de M.)

Alugam-se

Grandes e pequenos estabelecimentos, acabados de construir, no ângulo das Ruas 4 e 23. Por favor, mostra na Rua 23, N.º 24. Para informações: - Joaquim Gonçalo de Pinho - telefone 85 - OLIVEIRA DE AZEM 13.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a sr.a D. Rogéria dos Santos Marques, irmã do sr. António Marques, de Paços de Brandão; os srs. eng.º Manuel José Carvalho Vaz, Carlos Vieira Pinto Jor. e Mário Borges; e os meninos António Joaquim, filho do sr. António Iglésias, Manuel Jorge, neto do sr. Manuel da Silva Pardalho e Luís Perreira da Rocha, filho do sr. Joaquim Alves da Rocha, de Paramos;

Amanhã, dia 15 a menina Maria Teresa, sobrinha dos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis; as sr.as D. Alda Marques Reis e D. Laura d'Ávila d'Ornelas B Ramos, esposa do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos; os meninos José Augusto, filho do sr. José Teixeira da Mardueira e José, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os srs. António Lopes Vieira e Juvêncio Moutinho de Oliveira;

- em 16 as meninas Rosa, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; Josefino, filha do sr. António Lopes Vieira e Maria Beatriz, filha do sr. Manuel d'Oliveira Pinto Jor., de Sifalade; as sr.as D. Inês dos Santos Rocha e D. Maria Emília Serrano Pinal, ausente em Lourenço Marques e o sr. Manuel Martins;

- em 17, a sr.a D. Maria Baptista Lopes, a menina Maria Alice de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; os srs. Joaquim José Lemos, residente no Porto; Ernesto Perreira de Oliveira e sua cunhada D. Alzira de Sá Lisboa e Joaquim Ferreira Dias;

- em 18, o menino António Rodrigues Moleiro e os srs. Augusto Ferreira Pinto, Joaquim de Almeida Soares Pinto e Abel Santiago da Mota Gomes, ausente em Aveiro;

- em 19, a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; a sr.a D. Alzira de Almeida Pinto Perceira, esposa do sr. Afonso Perceira, ausente no Brasil; os meninos José Fonseca e José Júlio Castanheira de Brito; os srs. dr. Mário de Castro de Fides, Carlos Gomes da Cruz e Joaquim Nogueira;

- em 20, as sr.as D. Cândida de Oliveira Reis, D. Celeste de Barros e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida-Douro; Joaquim Moreira da Costa e Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela.

AINDA A

Ponte de Arrábida

Na Assembleia Nacional voltou o illustre deputado, sr. eng.º Daniel Barbosa, a focar devidamente a necessidade da construção da Ponte de Arrábida.

Na verdade, esta obra grandiosa impõe-se, como imprescindível ao desenvolvimento da urbe portuense, a um rápido e eficiente sistema de comunicações rodoviárias entre os povos situados nas duas margens do rio Douro.

Espinho não pode deixar de aplaudir a nova e brilhante intervenção do eng.º Daniel Barbosa, dadas as intensas relações comerciais, industriais e culturais que tem com a Cidade Invicta, que a antiquada rede de comunicações rodoviárias tanto prejudica.

No século em que vivemos, é incompreensível o tempo que se leva a percorrer a curta distância de Espinho ao Porto.

A Ponte de Arrábida virá, estamos certos, resolver o intrincado problema rodoviário da região ao Sul do Porto.

Compra-se nesta Vila

Prédio de habitação, em bom estado, Alcides Coelho - Sanfins - Vila da Feira - Telefone 73

CASA-VENDE-SE

Na Rua 23, no ponto mais central. A Redacção informa

AINDA O REGIME DE EXAMES

(Continuação da 1.ª página)

breve, e nele serão instalados os escritórios centrais dum grande armador grego naturalizado argentino e proprietário de 60 navios petrolíferos. Mónaco terá, sendo assim, vida nova e desafogada, sem o auxílio dos lucros do pano verde. S. Sebastião já não tem jogo e, no seu magnífico casino, deitando para a esplanada, foi instalada a Câmara Municipal, e a bela e aristocrática praia espanhola continua a viver e a prosperar. Em França, o jogo entrou também em decadência nas suas principais praias e termas.

Aquela clientela rica que frequentava as mesas de jogo desapareceu, e, por isso, Biarritz tem um dos seus melhores hotéis fechado; em Vichy, os seus dois melhores palácios não abriram depois da última guerra. Há dias o marquês de Cuevas declarou em Londres aos jornalistas que a festa sumptuosa que deu ultimamente em Biarritz e que tanta celeuma levantou foi realizada a pedido de deputados, senadores, antigos ministros e outras personalidades para levantar aquela bela e outrora concorrida estância do marasmo em que vivia.

Não são os turistas que faltam, pois ultrapassam o dobro dos que circulavam em 1938. O que não são é os mesmos. A quantidade suplantou a qualidade. Vapores, aviões, comboios, autocarros e automóveis particulares andam apinhados de forasteiros, gozando a vida mas economicamente. Hoje a maioria das pessoas sai de casa com um orçamento limitado que não dá para extravagâncias. E' para esta situação que nós devemos lançar as nossas vistas. Turismo barato e em larga escala.

Qualquer das estâncias de banhos acima citadas, a Póvoa de Varzim, a Figueira da Foz e a Praia da Rocha, tem atractivos que merecem ser ampliados e pode viajar-se agradável e facilmente pela vizinhança, em comboio, autocarro e automóvel. Se se fizesse a ponte sobre o Guadiana, em Vila Real de Santo António, poderia fazer-se um intercâmbio entre o Algarve e a Andaluzia. Obra dispendiosa, sem dúvida, pois havia que fazer uma ponte simultânea para o tráfego ferroviário, com ponte levadiça para passagem de navios, mas que, paga pelos dois países, pouco representava.

A Figueira da Foz, testa dum linha férrea internacional e outrora largamente frequentada por banhistas espanhóis das regiões de Salamanca e de Zamora - clientela que há-de voltar quando as circunstâncias o permitam - com estradas e comboios para Coimbra, Luso, Curia, Aveiro e Leiria, tem jus a uma elevada expansão. A Póvoa, à beira da ridente provincia do Minho, também pode vir a ser importante terra de turismo. E' preciso que nessas três praias se crie um clima turístico de feição, que ali vão dar espectáculos companhias teatrais completas, que o público veja ali as melhores peças representadas em Lisboa e no Porto e que os cinemas exibam os melhores filmes da temporada.

Um outro espectáculo, e de cunho nacional, a tourada, deve realizar-se com mais frequência. No Sul da França, as corridas de touros tomaram tal desenvolvimento que todos os domingos se realizam em Baiona, Toulouse, Beziers, Nimes, etc. Até Vichy as inclui nos seus programas de festas, e sempre com enorme assistência. O Egipto, onde eram desconhecidas, vai tê-las agora, para atractivo dos turistas, importando para isso artistas, touros e talvez entusiasmo... E assim o turista, depois da visita às Pirâmides, irá sem dúvida, ocupar um lugar no «sol» ou na «sombra», participar da alegria colorida da festa brava.

Nas nossas praias, uma vez desenvolvidas e apetrechadas convenientemente, deviam realizar-se com frequência torneios nauticos e outros, no sentido de se chamar clientela nacional e estrangeira. E' certo que poucos ou nenhuns aquistas estrangeiros virão ao nosso país fazer uso das nossas águas termais, mas virão às nossas praias, se não a fazer uma temporada de banhos, pelo menos passar uns dias, incluídos no itinerário da sua visita a Portugal. O que é preciso é que ele senão aborreça e tenha ali alguma coisa de agradável em que passar tempo.

Consta-me que alguns hotéis da Figueira da Foz, impelidos pela abertura ao público do Grande Hotel, vão emprender vários melhoramentos. Assim é que se fez turismo. Imagine-se agora o que seria a avenida Salazar, prolongada a Buarco, com outros hotéis e pensões modernos, olhando para o mar, como as praias francesas, balgas e holandesas!... Era um destes paraísos como haveria poucos sobre a terra. E a praia da Rocha, que há mais de 20 anos tem em construção um hotel sobre o oceano, mas enjas paredes fiaram no primeiro andar? Naqueles rochedos recortados ao capricho da natureza, que belas residências se poderiam também fazer!

Sa quisermos tornar Portugal num país de turismo, temos que começar pelo princípio e não, como algumas vezes tem acontecido, pelo fim.

GUERRA MAIO

Sindicato dos Enfermeiros do Distrito do Porto

Este prestigioso Sindicato Nacional nomeou seu delegado no nosso concelho o corceituado enfermeiro sr. Augusto Fernandes Cancela Jor., o qual foi empossado, solenemente, do seu cargo, no dia 5 do corrente, pelas 22 horas.

Para conferir-lhe a posse vieram expressamente a Espinho o presidente e outros directores do referido sindicato, tendo-se realizado, no salão nobre da Secretaria Sindical de Espinho, uma sessão solene à qual presidiu, em representação do sr. Presidente da Câmara, o vereador sr. Américo Fernandes da Silva, ladeado pelos srs. tenente Ricardo Felgueiras, comandante da Polícia de S. P., e dr. Miranda Valente, Sub-delegado de Saúde do Concelho.

No acto da posse usou da palavra o Presidente do Sindicato N. dos Enfermeiros, sr. Aníbal Augusto Ribeiro que enalteceu os predicados do sr. Cancela Júnior, respondendo-lhe este, agradecendo a honra que lhe conferiram e prometendo fazer o que estiver ao seu alcance para servir e dignificar a classe a que pertence.

Achavam-se presentes representantes de vários organismos e classes, entre as quais os enfermeiros e enfermeiras diplomados desta Vila. No final o sr. Cancela Júnior foi muito felicitado.

O Cortejo Carnavalesco dos Fenianos

Ultrapassou toda a expectativa, em grandiosidade, o Cortejo Carnavalesco, que os Fenianos levaram a efeito na Cidade do Porto na 3.ª-feira de Entrudo, reatando na comemoração das suas bodas de ouro uma velha e famosa tradição.

Foi, na verdade, um espectáculo grandioso, cheio de vida e cor, onde a graça se aliou admiravelmente à arte, o que a simpática e veterana colectividade portuense ofereceu à mole imensa de gente que acorreu aos locais do percurso.

A propósito, não podemos deixar de realçar a magnífica representação de Ovar no Cortejo, e de lamentar a ausência da nossa terra em tão significativo certame.

Perdeu-se uma excelente oportunidade de fazer uma produtiva propaganda de Espinho.

Um carro bem apresentado teria bastado para que a nossa terra marcasse devidamente a sua presença. E não era impossível.

Bicicleta Motorizada

Em estado de nova, vende-se barata. Para ver e tratar, rua 18 n.º 999, - ESPINHO -

Casas

aluga-se ou vende-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 n.ºs 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Têm estado entre nós, o nosso prezado assinante da Sarrinha, sr. engenheiro Teixeira Mendes e sua esposa D. Teresa Emilia Dias Pinto Teixeira Mendes;

- Encontra-se novamente entre nós, com sua esposa, o nosso prezado assinante de Queluz, sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira;

Nascimentos

À sr.a D. Maria de Lourdes Vira de Oliveira de Lacerda Machado digna professora oficial e esposa do nosso estimado assinante sr. Eduardo José de Lacerda Machado, deu à luz um perfeito menino, no dia 10 do corrente. Mãe e filhinho bem de saúde pelo que felicitamos os pais e demais família do recém-nascido.

Doentes

Tem estado enfermo o sr. João de Oliveira, presidente da C. C. da União Nacional, desta Vila;

- Em Paços de Brandão também se encontra doente a sr.a D. Joana Ferreira Alves, viúva do antigo banqueiro portuense sr. Joaquim Ferreira Alves e mãe do nosso prezado assinante sr. Luis Ferreira Alves;

- Desejamos pronto restabelecimento dos doentes.

Espinho recebeu apotroficamente os seus futebolistas no regresso de Aveiro

A equipa de honra de futebol do Sporting de Espinho deslocou-se no pretérito domingo a Aveiro, onde defrontou, para o Campeonato Nacional da II Divisão, a igual categoria do Beira-Mar, vencendo-a por 2-1. Mercê da sua brilhante vitória e da derrota do Tirsense em Oliveira de Azemeis, a turma da Costa Verde, que durante 26 jornadas se afirmara como uma das equipas mais poderosas da sua zona - ganhou o direito de passar à fase final do torneio.

Os jogadores sportinguistas, dirigentes do clube e a numerosa caravana desportiva que se fez transportar em comboio especial, foram recebidos, no seu regresso de Aveiro, com significativas provas de carinho e entusiasmo por parte da população espinhense. A sua chegada, foram saudados por numerosa multidão que enchia por completo as imediações da Estação da C. P., havendo música, foguetes e ouvindo-se entusiasticos vivas ao clube espinhense.

No Salão Nobre dos Paços do Concelho teve lugar uma sessão solene em honra dos futebolistas de Sporting, durante a qual usaram da palavra os srs. Presidente da Câmara; Manuel de Sousa, Vice-Presidente do clube em festa, em exercício; e ainda Joaquim Moreira da Costa Junior, para pôr em relevo o feito desportivo e o facto, digno dos maiores elogios, dos jogadores do Sporting não terem sofrido castigos federativos nesta época. Os oradores terminaram, fazendo votos de felicidades quanto ao futuro do «Espinho» na nova fase.

No regresso a Espinho, o comboio especial fez algumas paragens no percurso, sendo a caravana que dele seguia muito aplaudida pelo povo que se congregava na maior parte das estações.

Orfeão Abrantino

O nosso prezado confrade «Jornal de Abrantes», num dos seus últimos números, agradece desvanecidamente as referências que fizemos ao Orfeão Abrantino «Pinto Ribeiro», a propósito das suas Bodas de Prata.

LIVRO USADO

Compra-se a «Vida Sexual» de Dr. EGAS MONIZ Resposta ao apartado n.º 29 - ESPINHO

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

Advertisement for Agência de Viagens 'RAMOS PEREIRA' located at Avenida 8 n.º 436 - ESPINHO - Telet. 50. It lists services like air and sea travel, passports, and consular services.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A) 2. volta

A última jornada da 1.ª fase
O Espinho passou à fase seguinte

Na 26.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados:
Académico de Viseu 4 Sanjoanense 0, Chaves 7 Salgueiros 1, Gil Vicente 0 Leixões 0, Beira-Mar 1 Espinho 2, Vianense 0 Vila Real 0, Lamego 6 Famalicão 1 e Oliveirense 2 Tirsense 1.
Ao findar a 1.ª fase, do torneio, a classificação geral das equipas ficou assim estabelecida:
1.º Leixões-com 37 pontos e 57-38; 2.º Espinho-com 36 e 73-39; 3.º Tirsense-com 31 e 57-47; 4.º Oliveirense-com 30 e 65-50; 5.º Sanjoanense-com 28 e 41-47; 6.º Académico de Viseu-com 26 e 70-50; 7.º Vianense-com 25 e 45-46; 8.º Gil Vicente-com 24 e 57-52; 9.º Vila Real-com 24 e 41-42; 10.º Chaves-com 22 e 54-66; 11.º Beira-Mar-com 21 e 55-67; 12.º Famalicão-com 13 e 40-78; 14.º Lamego-com 7 e 21-90. Para conclusão do calendário, faltam realizar os jogos em atrazo Lamego-Vianense e Chaves-Famalicão.
Ficaram apurados para a disputa da fase final do torneio: O Leixões e o Sporting de Espinho, que, embora empatado em pontos com o Tirsense, lhe levou vantagem pelo seu melhor «goal-averge» total.
Têm garantida a sua presença na II Divisão, na próxima época, os 8 1.ºs classificados. O Gil Vicente tem a permanência na II Divisão, dependente do desfecho do Campeonato da I Divisão, relativamente ao Boavista.
Vila Real, Chaves, Beira-Mar, Famalicão e Lamego estão condenados a descer, na próxima época, à III Divisão.

Beira-Mar 1 Espinho 2

No Estádio Mário Duarte, em Aveiro, perante numerosa assistência, engrossada por uma nutrida falange de apoio espinhense que ali se deslocou em comboio especial e outros meios de transporte, — o Sporting de Espinho e o Beira-Mar disputaram uma verdadeira e emocionante partida de campeonato, na ánsia incerta de satisfazer as suas mais legítimas aspirações, sobretudo por parte do primeiro.
Ao fim de 90 m. de luta cerrada e constante, os espinhenses arrancaram uma justa e brilhante vitória sobre o seu valoroso adversário.
No 1.º tempo, os denos da casa mostraram-se mais amadores, dando trabalho aturado à bem organizada defesa espinhense, que conseguiu safar-se srosamente das investidas aveirenses, mercê da sua sólida estrutura e de um ou outro lance de sorte. Quebrado o ímpeto inicial do adversário, os sportingistas vão aos poucos equilibrando a partida até o conseqüizem, E, dum lado, vê-se o Beira-Mar a atacar em força, atabalhoadamente, sem resultados práticos. Do outro, surge um Espinho mais consciente, mais bem organizado, acatelado na defesa e perigoso nos contraataques rápidos e de surpresa que desferem contra as periclitantes linhas defensivas do adversário, onde o guarda-redes Pavon brilha a grande altura, salvando o seu grupo de pesada derrota.

Exatamente, na sequência dum contraataque, surgiu a 5.ª m. do fim o 1.º tento do Espinho, apontado por Artur em corrida, depois de haver recebido um excelente passe de Guilherme e que foi por sinal um golo de belo efeito. O Beira-Mar resga com energia e entusiasmo, mas a defesa do Espinho consegue aguentar-se com galhardia.
E o 1.º tempo terminou com o resultado em 1-0 a favor dos espinhenses, que desperdiçaram diversas ocasiões soberanas de marcar «golo» por parte, sobretudo, de Artur e Cadete.
O Beira-Mar também perdeu lances de «golo» iminente, mas em menor escala.
No 2.º tempo, o Espinho foi a equipa mais perigosa e compenetrada, chegando mesmo a desenhar futebol de razoável nível técnico. Os aveirenses animam um pouco com o empate conseguido, a meio deste tempo, por intermédio de Azevedo. Todavia, a fadiga traçou-os e acabam por submeter-se de vez ao poderio do Sporting de Espinho, que obtém o tento da vitória aos 24 m., por intermédio de Cadete. Neste período os representantes da Costa Verde desperdiçaram diversas ocasiões de aumentar o resultado, bem como os aveirenses, sobretudo os 1.ºs.
Espinho e Beira-Mar foram duas equipas de comportamento diferente. A primeira foi a equipa mais consen-

ciente e mais bem organizada, desde a defesa ao ataque, aquela que melhor futebol jogou e que de maior número de ocasiões de «golo» iminente dispôs. Toda a equipa actua com brilhantismo, negão das responsabilidades, espírito de entre-juda e sacrificio, serenidade perante o perigo.
Embora beneficiando do desaire do Tirsense, a equipa da Costa Verde mereceu passar à fase última do torneio, pelo excelente papel que desempenhou, ao longo das 26 jornadas realizadas, situando-se desde o início no cimo da tabela, numa firmeção eloquente de poderio e regularidade, que se concretizou no final com um «goal-averge» total superior à magnífica equipa do Tirsense.

Merecem os aplausos calorosos e sinceros de todos os espinhenses verdadeiramente bairstas os jogadores do Sporting de Espinho, que uma vez mais souberam erguer bem alta a bandeira do clube e da terra. Os parabéns devem estender-se ao treinador Oscar Gzro e chefe da secção Alexandre de Sousa Reis, os 2 artifices que levaram o Sporting à passagem à fase final do Campeonato, bem como à direcção que não se poupou a esforços para tal.
O Beira-Mar foi um adversário pun-donoroso, que luteu de principio a fim com toda a energia e entusiasmo, que não bastaram para derrotar a melhor técnica adversária.
De realçar é ainda a extrema correcção em que decorreu o jogo, dentro e fora do rectângulo.
A arbitragem de Jaime Pires, de Lisboa, não esteve à altura da categoria dum árbitro da 1.ª Divisão.
O Espinho alinhou com: Cántara; Padrão, Alcocha e Lopo; Walter e Paulo; Loureiro, Cadete, Artur, Guilherme e Waldemar.

M. F.

A última fase do torneio

A última fase do Campeonato Nacional da II Divisão principia hoje e com o seguinte calendário em 2 voltas:
1.º dia—Espinho-Torreense, Cuf do Barreiro-Juventude de Évora, L.ªs de Santarém-Leixões;
2.º dia—Torreense-Cuf, Leixões-Espinho, Juventude L.ªs;
3.º dia—L.ªs-Torreense, Cuf-Espinho, Leixões-Juventude;
4.º dia—Torreense-Juventude, Espinho-L.ªs, Cuf Leixões;
5.º dia—Leixões-Torreense, Juventude-Espinho, L.ªs-Cuf.

Hoje visita-nos a forte equipa do Torreense, um dos favoritos da prova. Oxalá o Espinho entre com o pé direito e possa desferrar-se da estúpida derrota que há dois anos atrás sofreu no Campo da Avenida perante aquele clube.
Para tal urge que os jogadores sportingistas desçam à liga dispostos a lutar de principio a fim e que a massa associativa compareça na sua máxima força, a incitá-los a uma preciosa e brilhante vitória.

Há que ter confiança, mas nada de optimismos ou pessimismos exagerados...
*
Hoquei em Patins

Para início da época de 1954, organizou o Club Infante de Sagres um Torneio de Preparação por eliminatórias, ao qual concorreu a equipa local da Associação Académica.
Na primeira jornada defrontaram-se o clube organizador e a Ass. Académica, tendo sido vencedor o primeiro indicado pelo resultado de 4-2.
O grupo da Académica que este ano se apresenta bastante reforçado com a inclusão de diversos jogadores da época passada, a pesar de vencido, deu boa nota de si, dando ainda indicação de que futuramente poderá vir a formar uma equipa de elevado nível técnico.

O jogo decorreu em toda a agradável de parada e resposta, concretizando o momento os lordelenses o seu triunfo a 4 minutos do fim, quando a Académica se viu privada do concurso do seu guarda-redes.
A Ass. Académica apresentou a seguinte linha:
Gato; Alberto Alves; Wladimiro; Gonçalves e Godinho; Higino (a 6.º).

Do comércio e indústria
Guarda-livros, com alguns artigos, segue e fecha escritas a preços módicos. Nesta Redacção se informa.

VIDA CATÓLICA

Calendário Litúrgico

Domingo, 21 de Março—3.º Domingo da Quaresma Missa própria. Sem Glória. 2.ª Or. de S. Bento. Credo. P. efácio da Quaresma. Paramentos roxos.

Pregação Quaresmal

Inicia-se hoje na Igreja Matriz, sendo versados os seguintes temas:
Hoje, Domingo, 14. às 17 h.—Valor da Palavra de Deus.
Durante a semana, de 15 a 20, às 7 h.—Vida Cristã e Mandamentos. A's 21 h.—:

- Dia 15—O Fim do Homem.
- Dia 16—O afastamento de Deus.
- Dia 17—Indiferença Religiosa.
- Dia 18—Regresso a Deus.
- Dia 19—A Família.
- Dia 20—Apostolado.

No domingo, 21, haverá Missa às 7 h., com comunhão geral precedida de exortação. A's 9 h. haverá também Missa, com comunhão e precedida de exortação. A's 16 h. terá lugar a Solenidade do Coração de Jesus, com sermão. Será orador o Rev.º Dr. Cónego Joaquim Manuel Valente, Professor do Seminário Teológico do Porto e Assistente da Junta Diocesana da Acção Católica.

Confissões

Todos os dias da próxima semana haverá confessores das 7 às 13 h. Na 6.ª-feira e sábado, à noite, terão lugar confissões para homens e rapazes que não possam vir de dia. Para operários, nos mesmos dias, das 17 às 20 h.

Neerologia

D. Helena M. de Carvalho Martins

Ao termo de prolongado e martizante sofrimento, que a Ciência não pôde debelar, finou-se na passada 4.ª-feira, na sua residência, à rua 25 n.º 552, a sr.ª D. Helena Macedo de Carvalho Martins, esposa do nosso amigo e assinante sr. Adriano Martins, ausente no Pará, mãe extremosa da sr.ª D. Dalila Macedo de Carvalho Martins Guimarães e sogra do nosso prezado amigo sr. Domingos Martins Guimarães.

A finada contava 65 anos de idade; era natural de Guimarães e irmã do sr. dr. Juiz Mário Macedo de Carvalho, residente em Braga e das sr.ªs D. Clarisse M. de Carvalho Areias e D. Dulce de Carvalho Silva, casadas, respectivamente, com os srs. Alberto Pinto Areias e Joaquim Eduardo da Silva, residentes em Famalicão e cunhada, também, do nosso prezado assinante sr. Carlos Francisco Martins, industrial em Grijó.

O funeral teve lugar às 14 horas de 5.ª-feira, dia 11, de casa para a igreja matriz desta Vila, onde após os responsos do ritual, pronunciados pelo rev.º Padre Jorge, acolitado pelo rev.º Cónego Julião, foi a urna encerrada em caixão de chumbo e a seguir trasladada, numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, para o cemitério de Vila N.ª de Famalicão, onde ficou depositada em jazigo da família.
Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Carlos Martins e Alberto Pinto Areias, cunhados da extinta.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.
— A missa do 7.º dia será celebrada na igreja paroquial de Espinho, na próxima 3.ª-feira, dia 16, às 9 horas.

INTERESSES DE ESMORIZ

Esmoriz merece ser Vila

(Por José de Sá Ferreira)

A Freguesia de Esmoriz, que em 1940 contava uma população de 4.200 habitantes, era em 1950 de 5341 almas, o que representa um acréscimo de população de 25,9% no espaço de 10 anos. Actualmente o número dos seus habitantes é de cerca de 6.000.

Já em 1950, quando a população de Esmoriz era de 5.341 almas, das 19 Villas e Cidades sedes de concelho, existentes no distrito de Aveiro, 10, ou seja a maior parte, eram-lhe inferiores em população.

Em essas Villas: Albergaria-a-Velha, Anadia, Arões, Castelo de Paiva, (sede) Feira, Mealhada, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Fevor do Vouga e Vale de Cambra (Vila Chã).

Se atendermos a que o Distrito de Aveiro é um dos de mais densa população, facilmente concluiremos que a grande maioria das Villas Fedés do Concelho existentes na Região tem menos habitantes do que Esmoriz.

Mas não é só sob o ponto de vista populacional que Esmoriz é digno de nota. Destaca-se principalmente pela importância das suas indústrias, sobretudo da de tanoaria, de que é o mais importante centro do País.

São igualmente dignas de nota as indústrias de ecoroaria, tapeçaria, serreção de madeiras, reparação de máquinas industriais, etc.

Quanto ao comércio, destacam-se os seus armazéns de vinhos e vendas de materiais de construção, ramo dos mais progressivos, sendo de prever um considerável aumento no volume dos negócios quando tiver sido elaborado o tão necessário Plano de Urbanização, pois que uma população que cresce a um ritmo de 25,9% em 10 anos, não pode continuar a edificar ao acaso, sem saber que largura tem os arruamentos nem que direcção devam tomar.

A facilidade de comunicações ferroviárias e rodoviárias, bem como o espírito empreendedor dos esmorizenses, têm sido os principais factores de seu progresso, e progresso esse que com o advento da camionagem muito se tem accentuado.

Logo que esta localidade passou a ser servida pelo caminho de ferro, um dos primeiros cuidados que as autoridades tiveram foi o de construir uma estrada que ligasse a Estação de Esmoriz à estrada que vai de Lisboa ao Porto. Mas tarde construiu-se a actual estrada que atravessa a freguesia no sentido Norte-Sul, e desta forma Esmoriz tornou-se num centro regional de comunicações.

Por ocasião da primeira Grande Guerra, a indústria local tomou um grande impulso, mas o estado lastimoso a que as estradas chegaram alguns anos depois, dificultou de tal modo os transportes que constituiu um verdadeiro travão ao progresso da freguesia.

À em das já mencionadas, outras estradas há que muito têm contribuído para o desenvolvimento desta progressiva localidade, tais como a dos Castanheiros e a de Gondzende, que dão acesso à Vila da Feira e a da Florestal que une o Faradouro à nossa estrada do Mar. Tudo isto faz de Esmoriz a chave das comunicações desta Região e a principal razão de ser, do seu rápido desenvolvimento.

A recente construção da Avenida da Barrinha, tornando acessível a nossa lagoa aos numerosos visitantes que utilizando os seus automóveis até aqui se deslocam, veio permitir aos frequentadores das Praias do Norte passar umas horas agradáveis na lagoa.

As razões expostas parecem-me mais que suficientes para justificar a elevação de Esmoriz à categoria de Vila, o que de modo algum deve ser classificado de pretensão vaidosa. Esta subida de escala é uma necessidade motivada sobretudo pelo facto das entidades oficiais com quem é preciso tratar, nem sempre disporem de tempo necessário para se informarem devidamente acerca da importância que Esmoriz tem sob os pontos de vista populacional, económico e tributário, guiando-se sobretudo pela classificação que sob o ponto de vista administrativo lhe é dada.

Trespassa-se

O antigo estabelecimento de fazendas, sito no ângulo das Rs. 19 e 18,— Espinho.

Falar com o sr. Ernesto Pereira de Oliveira — telefone 93 — Espinho.

Procissão dos Passos

em S. Félix da Marinha

Nesta vizinha freguesia do concelho de Gaia, realiza-se hoje, pelas 16 horas, a tradicional Procissão dos Passos, que promete ser imponente.

Espinho e a próxima

Volta a Portugal em Bicicleta

Desta vez a nossa terra não vai ser esquecida pela organização da próxima Volta a Portugal em Bicicleta.

O Académico do Porto, o clube organizador, inclui Espinho como terminus de etapa.

Embora tardiamente, a justiça acaba de ser feita a Espinho, que não merecia o esquecimento a que estava a ser votado pelos dirigentes do ciclismo nacional, nos últimos anos.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO
Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Uma atitude que merece aplausos

Uma nutrida falange de apoio foi a Aveiro incitar os seus futebolistas à vitória, servindo-se dum comboio especial e de outros meios de transporte.

Duma maneira geral, a população da Capital do Distrito recebeu bem a embaixada desportiva espinhense, dispensando-lhe a mais cordial hospitalidade. E pode dizer-se, na verdade, que não se registou qualquer nota discordante, por mais pequena que seja.

Esta atitude de gente aveirensa merece incondicionais aplausos, pois se verifica numa altura em que as competições desportivas muitas vezes, em vez de fomentar a paz e harmonia entre os povos, assmeia o ódio e as desavenças entre localidades amigas.

Constitui um exemplo digno de ser apontado aos desportistas de Portugal.

Orfeão de Espinho

Pede-se a comparência de todos os orfeonistas na Igreja Matriz amanhã 15, às 21,30 horas para colaborarem na festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realiza no domingo, 21.

Pela Direcção

Faustio Neves

Realiza-se no dia 25 do mês de Abril, às 10 horas, um leilão de 3 meses de prestação mista n.º 410 desta V. Sebastião e Silva

Associação de Mútuos Financeiros do Bairro de Espinho

Assembleia Ordinária
Convidamos os sócios a reunirem-se na Assembleia Geral Ordinária no lugar e edifício do dia 21 de Março, às 10 horas, para tratar de assuntos de interesse geral.

Ordia:
Discussão do Relatório e Contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1953.
Se a Assembleia não puder funcionar por falta de número de sócios, funciona com o número de 28, à hora e local supra mencionados.
A sessão começa uma hora depois da hora marcada.

Ante a falta de Março de 1954.
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Belchior da Costa

As contas e documentos encontram-se na Secretaria, todos os dias, das 10 às 17 horas.
O Secretário,
Joaquim Adão

Farmácia
DEVIDE:
FARMACIA
1.ª feira—Feira
2.ª — — — — — S.º
3.ª — — — — — S.º
4.ª — — — — — S.º
5.ª — — — — — S.º
6.ª — — — — — S.º
Sábado — — — — — Paiva

Albasquita
DOENÇAS
Médico
Rua 8 n.º 44 — ESPINHO
RESID. P.º — Tel. 6.
Consulta de manhã e sábados

RUEL
Médico de Partos e Ginecologia Maternal
CLÍNICA
Consultas 20 horas
Rua 19 — ESPINHO
Bairro de AGUDA
Tel. 123456

Casos
ERVA-CAS (Roberto) o especial de conservação que se requer, imediatamente, para a quantidade de 10 unidades, já em embalagem, a preço de 200.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1650
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semana mais 2000
Brazil 7000		2000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 Edif. Rua 19 N.º 245—Filiai. Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial das Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tostado e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
 MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 95A, 95T — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUARIO
 -DE-
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariascos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em belos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto do Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardentes e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

V A G O

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 303—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 -DE-
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELÉTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1899)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefones 185
 (Pagado no edifício do antigo Teatro Alfanega)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquizes para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou
 Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 telefone 159



Expôrtação
RÉGUA
 Rua dos Camões, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
 LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO
 CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELÉTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFEBAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA